

Investigação parasitológica em fezes de aves caipiras adultas em Teresina*

Ruan Luca Mendes Araújo¹; Maria Eduarda Oliveira da Silva²; Maria Eduarda Moreira³; Polliana Amália Melo⁴; Izabella Cabral Hassum⁵; Tânia Maria Leal⁵

¹Estudante de Medicina Veterinária/UFPI, bolsista Embrapa/CNPq Embrapa Meio-Norte, ruanlucaa@gmail.com; ²Estudante de Medicina Veterinária/UFPI, bolsista Embrapa/CNPq na Embrapa Meio-Norte; ³Estudante de Zootecnia/UFPI, bolsista Embrapa/CNPq na Embrapa Meio-Norte; ⁴Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, bolsista Embrapa/CNPq na Embrapa Meio-Norte; ⁵Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte; tania.leal@embrapa.br

A criação de galinhas caipiras é tradicionalmente praticada em todo o Nordeste pelos agricultores familiares. Os nematoides são os endoparasitas (vermes) mais patogênicos que causam grandes prejuízos sanitários (perda de peso, falta de apetite, diarreias, desenvolvimento tardio) e econômicos (aumento dos custos de produção e/ou menor produtividade). Esses parasitas podem causar lesões em nível intestinal, interferindo na digestibilidade e absorção de nutrientes e conseqüentemente afetando o desempenho das aves. Objetivou-se com este trabalho avaliar a presença de helmintos em aves caipiras. Essas aves fazem parte de um projeto de conservação de recursos genéticos desenvolvido pela Embrapa Meio-Norte. As avaliações foram realizadas em junho de 2022, envolvendo nove aves caipiras, das quais três de cada um dos seguintes biótipos: Sura, Canela-Preta e Rabo-de-Leque. As aves, durante o dia, tinham acesso a piquetes sombreados e, à noite, eram recolhidas aos galpões rústicos, cobertos e fechados com tela. As aves tinham acesso a água e ração balanceada à vontade, o que representa, o conjunto desses elementos, uma situação de bem-estar animal. Foram realizados exames de fezes pelos métodos qualitativos de sedimentação simples (técnica de Hoffmann) e de flutuação simples (técnica de Willis-Mollay), Essas técnicas são de baixo custo, fácil execução e indicadas no caso de animais vivos. Os resultados foram submetidos à análise descritiva pelo software Statistic 12.5. Os dados obtidos nas análises não mostraram diferença quanto à presença de larvas de *Strongiloides* spp. nos três biótipos analisados, com média de infecção em 66,67% das aves. O ovo de *Heterakis* spp. estava presente em 100% das aves Sura, enquanto nos biótipos Canela-Preta e Rabo-de-Leque não foi detectada sua presença. A baixa ocorrência de parasitas encontrada no presente experimento é um indicativo de que essas aves estão recebendo um manejo sanitário adequado.

Palavras-chave: *Gallus gallus domesticus*, helmintos, ave localmente adaptada.